

8.1 Rede de Monitoramento das Condições Limnológicas



A

área de influência da UHE Itá recebe poluentes gerados por cargas pontuais, geralmente associadas aos efluentes industriais e sistemas de esgotos, e/ou dispersas, incluindo esgotos domésticos e contaminantes da atividade agropecuária, que são carregados para os cursos d'água por escoamento superficial ou infiltração e contaminação de águas subterrâneas. Neste contexto, este projeto é um conjunto de estudos e ações que

visa conhecer os fatores que condicionam a qualidade da água do reservatório da UHE Itá, acompanhar a evolução das alterações no sistema ao longo de todas as fases do empreendimento (construção, pré-enchimento, enchimento, estabilização e operação) e definir intervenções necessárias à manutenção da qualidade desejada.

O projeto de monitoramento compreende a coleta sistemática de amostras no campo e a determinação de variáveis físicas, químicas e biológicas em águas superficiais, sedimento de fundo e tecido muscular de peixes.

Em função das etapas de implantação da obra e de acordo com a intensidade e velocidade das modificações previstas, o projeto abrange quatro fases. Cada uma demanda condições distintas de monitoramento como quantidade e localização das estações de coleta, frequência de amostragem e definição de parâmetros.



1ª fase Construção:

Nesta fase foram monitorados, no período de um ano, nove pontos de coleta: seis no Rio Uruguai e três nos principais tributários. As coletas eram superficiais, com frequências mensais, trimestrais ou bimensais, dependendo do parâmetro a ser analisado.



2ª fase Pré-enchimento/Enchimento

Foi realizado monitoramento, por um ano, em 15 pontos de coleta: nove nos principais tributários, quatro no corpo do reservatório e dois pontos a jusante. Para definir esses pontos de amostragem dividiu-se o reservatório em três partes: cabeceira, parte central do reservatório e bacia de acumulação. Determinou-se também, dois pontos a jusante da barragem: um analisando água vertida, remanso e a contribuição do rio Uvá, outro avaliando a água turbinada e um ponto branco, a jusante da barragem de Machadinho.

3ª fase Estabilização

Para controlar o comportamento, registrar de maneira satisfatória todas as transformações e processos decisivos que ocorrem no reservatório e avaliar a dissipação dos fenômenos ocorridos durante o enchimento, foram acrescentados mais

três pontos a jusante, totalizando assim 18 pontos de amostragem.

4ª fase Acompanhamento extensivo

Consiste de uma fase contínua de acompanhamento da evolução do reservatório, face a sua estabilização e das medidas de controle implantadas. Nesta fase, o monitoramento deverá ser extensivo no corpo do reservatório, a jusante e nos principais tributários.

Os estudos realizados permitiram acompanhar e avaliar as alterações positivas ou negativas verificadas, bem como amenizar qualquer tipo de contaminação constatada, comunicando aos órgãos ambientais estaduais para que os mesmos tomem as providências cabíveis e a definição das intervenções necessárias para amenizar os impactos indesejáveis que venham surgir durante a estabilização.

O monitoramento teve início no mês de janeiro/2001 e está previsto para um período de dois anos e o acompanhamento extensivo será mantido durante a operação da obra.

Documentos Disponíveis

- Relatório das condições limnológicas do reservatório da UHE Itá.
- Relatório técnico sobre a fase intermediária entre Construção e Pré-Enchimento.
- Proposta para o monitoramento da 2ª fase (pré-enchimento e enchimento)
- Modelagem e simulação de panoramas prováveis para a qualidade da água do reservatório da UHE Itá com o modelo CE-Qual-W2.

- Relatório técnico do período de pré-enchimento

